Português

Literatura – Portuguesa – Romantismo – [Difícil]

01 - (UFPA)

Dos comentários abaixo sobre as atitudes dos personagens de **Amor de perdição**, tendo em vista a sua atuação no percurso narrativo, somente está **incorreto**:

a) João da Cruz, pai de Mariana, é personagem que favorece a ação por ser amigo de Simão.

b) Tadeu de Albuquerque é contra o romance entre Tereza e Simão, por questões de rivalidade entre as famílias.

c) Baltazar é um antagonista importante, na história, por pretender casar com Tereza.

d) Mariana é um dos personagens mais interessantes, por isso mesmo, acaba por ser o alvo de grande amor de Simão.

e) Tereza morre tuberculosa, no final do romance, como era comum nos romances românticos.

02 - (PUC SP)

O romance A Cidade e as Serras, de Eça de Queirós, publicado em 1901, é desenvolvimento de um conto chamado "Civilização". Do romance como um todo pode afirmar-se que

a) apresenta um narrador que se recorda de uma viagem que fizera havia algum tempo ao Oriente Médio, à Terra Santa, de onde deveria trazer uma relíquia para uma tia velha, beata e rica.

b) caracteriza uma narrativa em que se analisam os mecanismos do casamento e o comportamento da pequena burguesia da cidade de Lisboa.

c) apresenta uma personagem que detesta inicialmente a vida do campo, aderindo ao desenvolvimento tecnológico da cidade, mas que ao final regressa à vida campesina e a transforma com a aplicação de seus conhecimentos técnicos e científicos.

d) revela narrativa cujo enredo envolve a vida devota da província e o celibato clerical e caracteriza a situação de decadência e alienação de Leiria, tomando-a como espelho da marginalização de todo o país com relação ao contexto europeu.

e) se desenvolve em duas linhas de ação: uma marcada por amores incestuosos; outra voltada para a análise da vida da alta burguesia lisboeta.

03 - (UESPI)

O romance *Amor de perdição,* de Camilo Castelo Branco, foi publicado em 1862. Considerado um dos principais romances portugueses do século XIX, a obra fala do amor impossível entre Simão Botelho e Teresa de Albuquerque. Ainda sobre esta obra é correto afirmar que:

a) *Amor de perdição* é um romance que já prenuncia o Realismo-Naturalismo em Portugal.

b) o personagem de Simão Botelho foi inspirado num outro famoso personagem da literatura ocidental: Casanova.

c) com exceção dos primeiros capítulos, toda a estória se desenvolve no Sul da Espanha.

d) Domingos Botelho, Baltasar, João da Cruz, Tadeu Albuquerque e D. Rita Castelo Branco são alguns dos personagens da obra.

e) Camilo Castelo Branco localiza sua estória nas últimas décadas do século XVIII.

04 - (FMABC SP)

Partida de Santarém. – Pinacoteca. – Impaciência e saudades. – Sexta-feira. – Martírio obscuro. – A figura do pecado. – Estamos no vale outra vez. – Evocação do encanto. – A irmã Francisca e Frei Diniz. – A teia de Penélope. – E Joaninha – Joaninha está no céu. – A mulher morta a dobar esperando que a enterrem. – A esperança, virtude do cristianismo. – Uma carta.

O trecho transcrito é do romance **Viagens na Minha Terra,** de Almeida Garrett. Curiosamente, cada capítulo deste livro é iniciado por uma espécie de ementa que relaciona os assuntos tratados nele. Deste procedimento se pode afirmar que

a) evidencia uma linguagem marcada por forte função metalínguística, de caráter didático e que confere especial qualidade estética ao texto.

b) é um artifício que ajuda o leitor, mas o desmotiva para a leitura completa do capítulo.

c) é recurso estilístico que permite a adesão do leitor, frente a um texto de linguagem rebuscada que o impede de entender a trama narrativa.

d) revela incapacidade do autor de elaborar um texto claro e novo, já que utiliza recursos próprios de narrativas medievais, como rota para a compreensão do texto.

e) é desnecessário, uma vez que, repetitivo, quebra a sequência narrativa, ao mesmo tempo em que revela fragilidade de construção da obra.

05 - (FMABC SP)

– Pois já se acabou a história de Joaninha?

– Não, de todo ainda não.

– Falta muito?

– Também não é muito.

– Seja o que for, acabemos; que está a gente impaciente por saber como se concluiu tudo isso, o que fez o frade, o que foi feito da inglesa, Joaninha e a avó que caminho levaram, e o pobre Carlos se...

No trecho acima de **Viagens na Minha Terra,** obra de Almeida Garrett, o narrador indaga sobre o fim que teriam levado os personagens. Indique nas alternativas abaixo aquela **que NÃO corresponde** ao fim aludido.

a) O frade foi morto por Carlos ao descobrir que ele era seu pai e o responsável pela desgraça da família.

b) A inglesa, cujo nome era Georgina, frustrada por amor não correspondido, ingressa num convento, na Inglaterra, e torna-se abadessa.

c) Joaninha, também chamada a menina dos rouxinóis, passa por crise existencial ao saber que amava o homem errado, enlouquece, morre e tornase um anjo na presença de Deus.

d) A avó, identificada como D. Francisca, demente e cega, sentada em sua antiga cadeira, continua dobando, tal como Penélope tecendo sua interminável meada.

e) Carlos torna-se deputado, enriquece e vira barão. Escreve uma longa carta a Joaninha, explicando seu relacionamento emocional com Georgina e suas duas irmãs ao mesmo tempo.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 6

Amava Simão uma sua vizinha, menina de quinze anos, rica herdeira, regularmente bonita e bem-nascida. Da janela do seu quarto é que ele a vira a primeira vez, para amá-la sempre. Não ficara ela incólume da ferida que fizera no coração do vizinho: amou-o também, e com mais seriedade que a usual nos seus anos.

Os poetas cansam-nos a paciência a falarem do amor da mulher aos quinze anos, como paixão perigosa, única e inflexível. Alguns prosadores de romances dizem o mesmo. Enganam-se ambos. O amor dos quinze anos é uma brincadeira; é a última manifestação do amor às bonecas; é a tentativa da avezinha que ensaia o vôo fora do ninho, sempre com os olhos fitos na ave-mãe, que a está da fronde próxima chamando; tanto sabe a primeira o que é amar muito, como a segunda o que é voar para longe.

Teresa de Albuquerque devia ser, porventura, uma exceção no seu amor.

Camilo Castelo Branco – Amor de perdição

06 - (Mackenzie SP)

De acordo com o texto,

a) o amor de Simão e Teresa é visto pelo narrador como uma brincadeira de criança.

b) o amor de Simão e Teresa, caracterizado como “amor à primeira vista”, foi intenso no início, mas não durou muito.

c) Teresa, aos quinze anos, amava como uma *avezinha que ensaia o vôo fora do ninho*.

d) o caso de amor entre Simão e Teresa quebrou as expectativas do narrador com relação a namoros de juventude.

e) o amor de Simão e Teresa é prova de que os poetas e prosadores estão enganados com relação aos relacionamentos juvenis.

GABARITO:

1) Gab: D

2) Gab: C

3) Gab: D

4) Gab: A

5) Gab: A

6) Gab: D